

**14743 - Desenvolvimento rural sustentável: uma experiência no PDS  
Esperança Anapu- PA**

*Sustainable Rural Development: An experience in PDS Esperança, Anapu-PA*

SANTOS, Amanda Rayana da Silva dos<sup>1</sup>; COSTA, Raquel de Jesus<sup>2</sup>; CARDOSO, Edson Wander Costa<sup>3</sup>; REIS, Cleucilene Moura dos<sup>4</sup>; MELO, Acácio Tarciso Moreira de<sup>5</sup>.

1 IFPA – Campus Castanhal, [ray.insid@gmail.com](mailto:ray.insid@gmail.com); 2 IFPA - Campus Castanhal, [raquel.jcagro@gmail.com](mailto:raquel.jcagro@gmail.com); 3 IFPA – Campus Castanhal, [artemiriti@hotmail.com](mailto:artemiriti@hotmail.com); 4 IFPA - Campus Castanhal, [ramita-20@hotmail.com](mailto:ramita-20@hotmail.com); 5 IFPA- Campus Castanhal [atmmelo@yahoo.com.br](mailto:atmmelo@yahoo.com.br)

**Resumo:** A visita técnica foi realizada pelo Instituto Federal de Pará - Campus Castanhal, no período de 30 de novembro a 04 de dezembro de 2012, no município de Anapú-Pa. Tem como objetivo analisar o processo produtivo nos agroecossistemas, participar da reunião mensal do Comitê de Defesa de Anapú (CDA) e visitar o Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Esperança. No CDA o enfoque foi pensado e executado para que todos pudessem conhecer e intervir nas atividades da comunidade. No PDS Esperança percebeu-se a diversidade de agroecossistemas, a área de terra roxa e a implantação de Sistema Agroflorestal que conta com um consórcio de cacau e essências florestais e outras frutíferas. Esta experiência proporcionou o despertar para uma reflexão quanto a atuação dos movimentos em defesa da floresta. No PSD Esperança, a presença de solo roxo e a implantação de SAFs têm atuado de forma positiva tanto com o meio ambiente quanto com a renda dos assentados.

**Palavras-Chave:** Agroecologia; organização social; Sustentabilidade; Segurança alimentar

**Abstract:** The technical visit was conducted by the Federal Institute of Para - Campus Castanhal, in the period from 30 November to 04 December in the municipality of Anapú-Pa. Aims to analyze the production process in agroecosystems, attend the monthly meeting of the Defence Committee Anapú (CDA) and visit the Sustainable Development Project (PDS) Hope. The focus on CDA was thought and executed to all could meet and intervene in community activities. In PDS Esperança realized the diversity of agroecosystems, the area of purple earth and deployment of Agroforestry System which includes a consortium of cocoa and trees forests and other fruit. This experience provided the wake up to a reflection about the role of movement in defense of the forest. On Esperanca PSD, the presence of purple soil and deployment of SAF, has been acting positively both with the environment both with the income of the settled.

**Keywords:** Agroecology; social organization; Sustainability, Food Security

### **Contexto**

A experiência aqui descrita ocorreu no Projeto de Desenvolvimento Sustentável<sup>1</sup> (PDS) Esperança, situado na Rodovia BR 230 da Transamazônica, km 140, limitando-se na parte norte pelo Projeto de Assentamento Tradicional (P.A.) Pilão Poente I, II e III, ao Sul com a Reserva Indígena Trincheira Bacajá, a leste pelo rio

<sup>1</sup> Implica em conseguir o maior benefício dos recursos físicos, biológicos e culturais de uma localidade, dentro de uma estratégia para aumentar a auto-suficiência local e nacional. Deve estar ainda ajustado à história e cultura da comunidade local, pois, uma vez que as necessidades básicas da população tenham sido atingidas, outras melhorias na qualidade de vida dependem de avaliações mais subjetivas (Golley, 1983).

Anapú e a oeste pela fazenda Brasil (ROCHA, 2009), na cidade de Anapú, no sudoeste do Estado do Pará (IDESP, 2013). Possuindo uma área de 23.165 ha pertencentes à União, anteriormente ocupada por grileiros que exploravam os recursos naturais de maneira predatória, substituindo a floresta por pasto para criação de gado. O pedido para a criação do PDS Esperança, foi registrado oficialmente, em 1997 no INCRA (sob o nº 54100.002349/00-97) e finalmente criado através da Portaria do INCRA de nº 39 de 13 de novembro de 2002, sendo constituído, atualmente, por 178 famílias de agricultores familiares (GOMES et al., 2011).

A atividade contou com a participação dos alunos do curso de graduação em Agronomia e Técnico em Agropecuário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA/Campus Castanhal. A visita foi realizada no período de 30 de novembro a 04 de dezembro de 2012. A visita teve como finalidade, analisar na área do PDS Esperança, local de morte da Irmã Dorothy Stang, o processo produtivo nos agroecossistemas e participar da reunião mensal do Comitê de Defesa de Anapú (CDA) realizada no Sítio São Rafael, onde a missionaria foi sepultada.

A irmã Dorothy e os movimentos sociais de Anapú lutaram contra a concentração fundiária, reivindicaram que as terras da União fossem transformadas em áreas de preservação ou em projetos de assentamento, uma nova forma de trabalhar a terra e de relação com a floresta, garantindo a sustentabilidade ambiental, elaboraram a proposta de desenvolvimento, com o objetivo desses é conciliar o assentamento de populações tradicionais da Transamazônica (indígenas, extrativistas, ribeirinhos, posseiros, camponeses) em área de interesse ambiental, promovendo um desenvolvimento não predatório e sustentável, onde os direitos humanos são respeitados e protegidos, os PDS (CPT, 2005).

### **Descrição da experiência**

Alguns anos após a morte da missionaria Dorothy pode-se notar mudanças no PDS, obteve-se áreas de reintegração de terra, que antes não conseguiam; foram construídas 19 casas no PDS Esperança; e houve uma melhoria nas estradas, além disso, algumas famílias passaram a ter consciência da causa que defendem. Criou-se também, depois da morte dela, o Comitê de Defesa de Anapú (CDA), uma organização ecumênica. O que se pode compreender é que o CDA é uma reunião de partilha de informações para entender como está a realidade de cada comunidade e, depois, dedica-se um tempo para elaborar as reivindicações de questões que são consideradas importantes.

A dinâmica de abordagem e integração de conhecimento dos discentes com a comunidade no CDA foi organizado pelo padre Amaro, a freira Americana Jane, Fabio Lorenzo e Ivanilde a qual era a presidente do novo sindicato de Anapú. A priore, os estudantes foram apresentados à comunidade, em seguida foram formados grupos de discussão (GD) para permutar os envolvidos. Esse enfoque foi pensado e executado para que todos pudessem conhecer a realidade e intervir de alguma forma nas atividades da comunidade, tendo em vista uma abordagem

sistêmica do conhecimento acadêmico e de vivência em outras comunidades. Dessa forma foi possível integrar todos os discentes junto aos palestrantes do evento e nas rodas de conversa, foram discutidos assuntos como a precariedade na educação, saúde e falta de assistência técnica, além de conhecer a história da missionária Dorothy Stang que foi a fundadora de vários projetos de sustentabilidade nos assentamentos.

No PDS-Esperança, foi realizada visita *in loco* e pode-se perceber a diversidade de agroecossistemas, a área de terra roxa (muito rica em nutrientes) que existe em abundância no local, e que por apresentar alto potencial nutricional proporciona alta produtividade de cacau (*Theobroma cacao*), milho (*Zea mays*), banana (*Musa spp.*), mandioca (*Manihot esculenta*), arroz (*Oriza sativa*) e outras culturas. Por conta das áreas serem abundantes em nutrientes os agricultores dessa região não utilizam produtos químicos e realizam o manejo de maneira sustentável.

Foi implantado no PDS, um princípio que se adequa a regiões tropicais, pois aumenta o estoque de nutrientes dos ecossistemas através da existência de cobertura vegetal e de acúmulo de matéria orgânica, o Sistema Agroflorestal<sup>2</sup> (SAFs). Engel (1999), afirma que em virtude de maior incidência das chuvas, os solos tropicais são geralmente, muito lixiviados e tendem a ser ácidos, dependendo diretamente do acúmulo de matéria orgânica para a manutenção de sua fertilidade, pois os nutrientes encontram-se retidos na própria biomassa e não está disponível de forma imediata devido a rápida decomposição desta quando comparada com outros ecossistemas como os de clima temperado, por exemplo. Logo, a adoção de SAFs pode evita o uso de insumos externos, reduzindo os gastos com na produção (COSTA et al. 2005).

De acordo com Silva (2008), este tipo de agroecossistema, proporciona um grande potencial para a implantação de estratégias voltadas para um desenvolvimento sustentável, pela conservação dos recursos naturais, pela redução e até mesmo, eliminação do uso de fertilizantes e defensivos agrícolas, pela adequação á pequena produção, conservação da biodiversidade e a recuperação de fragmentos florestais e matas ciliares.

As sementes e mudas foram obtidas pela irmã Dorothy, na área existe o consórcio de cacau e essências florestais e outras frutíferas. As culturas foram cultivadas de forma intercalada, na logica do crescimento sucessional, ou seja, quando o cacau for colhido, já existe outra frutífera ou até mesmo essências florestais prontas para a comercialização, conseqüentemente, essa diversificação de culturas possibilita aos agricultores uma produtividade anual segura. Resultados similares foram obtidos por Oliveira et al. (2006), Santos et al. (2011) e Nunes & Vivan (2011). As atividades desenvolvidas no SAFs foram conduzidas pela mão de obra familiar ou pela estratégia do mutirão, especialmente no início da estação das chuvas, quando a

---

<sup>2</sup> É uma técnica de uso da terra sustentável em que consorcia-se espécies arbóreas, cultivos agrícolas e/ou criação de animais, utilizados também, em alguns casos, como estratégia para recuperação de áreas degradadas (OLIVEIRA 2010).

maioria dos agricultores concentram esforços no preparo da área e no plantio, não havendo custo na fundação. Para Francez & Rosa (2011), a implantação e manutenção semimecanizada de um SAFs são economicamente viáveis no planejamento de 10 anos.

No que se refere aos indicadores sociais e econômicos apresentaram carências no meio envolvente em que estão inseridos os agroecossistemas. A ausência de serviço de saúde, educação, acesso à assistência técnica e políticas de comercialização. Isso advém pelo difícil acesso no interior do PDS, pois o relevo do município é ondulado ou suave ondulado e as estradas não são asfaltadas, conforme Barros & Silva Júnior (2009). No entanto, apresentou-se como ponto positivo, uma forte participação nas organizações sociais, maior participação feminina, a inserção no mercado e conseqüentemente o aumento da renda familiar. Resultados similares foram obtidos por Oliveira et al. (2006), põem no Nordeste Paraense (Irituia, São Domingos do Capim, Concórdia do Pará e Mãe do Rio), logo mostra que esta deficiência abrange outras regiões do Pará. Outra área visitada foi a mata nativa, onde é praticada a caça como forma de garantir a proteína animal e a segurança alimentar das famílias.

### **Resultados**

Esta experiência foi muito importante para a complementação profissional dos estudantes, pois eles puderam vivenciar várias formas de organização como a CPT (Comissão Pastoral da Terra), a cooperativa e a associação dos trabalhadores do PDS-Esperança (Projeto de Desenvolvimento Sustentável). Além de proporcionar o despertar para uma reflexão quanto a atuação dos movimentos em defesa da floresta. Nesta concepção, pode-se contextualizar um pouco da realidade do campo brasileiro, em particular Anapú, onde a impunidade com relação aos crimes do campo e o descaso com as populações que vivem em torno da rodovia transamazônica, o qual tem uma quantidade imensa de produtos agrícolas, pecuários e florestais, caça e pesca e não são assistidos por políticas que visem incentivá-los.

A presença de solo roxo e a utilização de novas tecnologias de desenvolvimento agrícola de baixo impacto ambiental como a implantação de SAFs, tem atuado de forma positiva tanto com o meio ambiente quanto com a renda das famílias dos agricultores.

### **Agradecimentos**

Ao Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal, que nos proporcionou a visita técnica, ao professor Msc. Acácio Tarciso Moreira de Melo organizou e nos acompanhou na viagem e nos orientou na formulação deste relato de experiência.

### **Referências bibliográficas:**

BARROS, P. L. C. de; SILVA JÚNIOR, A. T. da. **Equação de volume para árvores de uma floresta tropical densa no município de Anapu, oeste do estado do Pará, Amazônia Oriental.** Revista Ciências Agrárias, Belém, n. 51, p.115-126, jan./jun. 2009.

COSTA, Patrícia da.; AMARAL, Marcelo da Cunha. **Ciclagem de nutrientes em sistemas agroflorestais.** In: XAUD, H. A. M. Resumos da Semana do Estudante: Florestas e Meio Ambiente. p.40 – 45. Boa Vista, RR 2005.

ENGEL, V. L. **Introdução aos Sistemas Agroflorestais.** Botucatu: FEPAF, 1999. 70 p.

FRANCEZ, D. da C.; ROSA, L. dos S. **Viabilidade econômica de sistemas Agroflorestais em áreas de agricultores Familiares no Pará, Brasil.** Rev. Ciências Agrárias, v.54, n.2, p.178-187, Mai/Ago 2011.

GOLLEY, F.B. Ecodevelopment. In: \_\_\_\_\_, F.B. (Ed) **Tropical rain forest ecosystems: structure and function.** Amsterdam: Elsevier Scientific Publishing Company, 1983. p. 335-345.

NUNES, P. C.; VIVAN, J. L. **Florestas, sistemas agroflorestais e seus serviços ambientais e econômicos em Juruena-MT.** Cuiabá-MT, 2011.

OLIVEIRA, J. S. R.; KATO, R. O.; OLIVEIRA, T. F.; QUEIROZ, J.; CARDOSO, R. **Agricultura familiar e safes: produção com conservação na Amazônia oriental, nordeste Paraense .** In: OLIVEIRA, J. S. Romano. **Uso do território, experiências inovadoras e sustentabilidade: um estudo em unidades de produção familiares de agricultores na área de abrangência do programa PROAMBIENTE, Nordeste Paraense.** Dissertação de Mestrado. NEAF/UFP/EMBRAPA. Belém,2006. 116p. Disponível em: [www.proambiente.cnpm.embrapa.br](http://www.proambiente.cnpm.embrapa.br). Acesso em: 23/07/2013.

OLIVEIRA, Nara Oliveira; JACQ, Clara; DOLCI, Maurício; DELAHAYE, Florian. **Desenvolvimento Sustentável e Sistemas Agroflorestais na Amazônia matogrossense.** Dossiê, 10 | 2010: Número 10, Revista Franco – Brasileira de Geografia.

ROCHA, C. (Coord. Projeto). **Anexo Narrativo RAVA Rede de Estudos das Condições Amazônicas de Vida e Ambiente Equipe Transamazônica (AFATRA – UFP/ NEAF/ LAET), 2009.** Disponível em:<[http://www.iamazonica.org.br/rava/annexos\\_presentacoes/Annex\\_10\\_Annexo\\_narrativo\\_Transamazon\\_Brasil.pdf](http://www.iamazonica.org.br/rava/annexos_presentacoes/Annex_10_Annexo_narrativo_Transamazon_Brasil.pdf)>. Acesso em 25/07/2013.